



ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PRÊMIO BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE TCM

TÍTULO: FINANCIAMENTO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA ROBUSTA PARA A O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA: criação do Núcleo de Economia na Saúde de Abaetetuba – PA



Foto: Reunião Planejamento e Economia na Saúde

DESCRIÇÃO DETALHADA DA BOA PRÁTICA:

Abaetetuba, é o município com população estimada de 170.999 pessoas, com uma realidade geográfica típica da região amazônica entre ruas, rios e ramais. Apresenta uma rede de atenção à saúde com 82 estabelecimentos de saúde cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Desse total, 28 estabelecimentos são Unidades Básicas de Saúde (UBS) de gestão municipal, sendo: 14 UBS's localizadas na zona urbana, 07 UBS's na zona rural Estradas e 07 UBS's na zona rural Ilhas, com 41 equipes de saúde da família e 03 equipes de atenção primária e 04 equipes eMulti. Sendo a cobertura de atenção primária de 94,14%.

Nos serviços de Média e Alta Complexidade possui 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) Drº Manoel Ferreira; 01 Unidade de Saúde SAE/CTA, que atua no combate e controle das IST/AIDS; 01 Central de Regulação do Acesso de gestão municipal, 01 Laboratório de saúde pública, 01 Telessaúde, além de 02 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD e CAPS II), 01 Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de



ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

urgência – SAMU-192, e mais 02 equipes do Programa Melhor em Casa.

Possui serviços de Vigilância em Saúde, transporte sanitário, Programa do Leite. Atendimentos as demandas judiciais, parcerias público privadas e muitos outros. Tudo isso, demandando a necessidade de captação e racionalidade dos recursos de saúde para um uso equitativo e garantia da funcionalidade dos serviços.

E como coordenação de assessoria técnica e planejamento organizar o financiamento adequado permite que o SUS forneça serviços de saúde de qualidade a todos os cidadãos, independentemente de sua capacidade de pagamento. Isso promove a equidade no acesso aos serviços de saúde onde os recursos financeiros são necessários para manter e expandir a infraestrutura de saúde, incluindo hospitais, centros de saúde, postos de atendimento e equipamentos médicos. Entendemos que o financiamento adequado é essencial para garantir que o SUS possa cumprir sua missão de proporcionar acesso universal e equitativo a serviços de saúde de qualidade para toda a população.

E nos rearranjos dos serviços de saúde que entendemos que a necessidade de implantar um Núcleo de Economia na Saúde fortalecendo a gestão e usuários na autonomia de suas prioridades em saúde e reduz gastos reais em serviços desnecessário, onde o cenário enfrenta dificuldades relacionadas à precariedade de ações das políticas públicas, e esta falta de acesso aos serviços públicos essenciais, desnuda a falta de equidade que condiciona deficiências de serviços, contribuindo para uma cobertura de saúde limitada, provenientes do reflexo da ineficácia das políticas sanitárias na região levando a uma maior prevalência de enfermidades.

OBJETIVOS E BENEFÍCIOS QUANTIFICADOS OU PREVISTOS PARA A SOCIEDADE:

- Organizar o processo de financiamento em saúde do município do Moju, afim de fortalecer a cidadania com a garantia de políticas e serviços de saúde ofertados para a população.

PONTOS FORTES, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS:

Ter um Núcleo de Economia da Saúde (NES) em uma secretaria de saúde apresenta importantes pontos fortes, mas também enfrenta desafios significativos e quando falamos de pontos fortes temos:

A otimização de recursos e melhoria da Gestão, pois o NES desempenha um papel relevante na otimização da utilização dos recursos públicos. A economia da saúde, como um



ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

campo de conhecimento multidisciplinar, busca as condições ótimas de distribuição dos recursos disponíveis para assegurar à população a melhor assistência à saúde e o melhor estado de saúde possível, considerando meios e recursos limitados.

Permite o subsídio à tomada de decisão baseada em evidências, quando NES oferece metodologias e instrumentos gerenciais de avaliação econômica, como análises de custos, custo-benefício, custo-efetividade e custo-utilidade, que são essenciais para o planejamento e administração dos serviços de saúde. Isso proporciona maior transparência nas decisões sobre custos e benefícios sociais, auxiliando gestores a determinar prioridades e alocar recursos de forma mais eficiente.

A combinação de eficiência e equidade permite combinar a eficiência e a equidade na provisão dos serviços de saúde. Ela auxilia na construção de propostas de alocação de recursos mais equitativas e na análise de contrapartidas financeiras de outras esferas governamentais. Onde ferramentas como o Custeio Baseado em Atividade (ABC) podem ser utilizadas para compreender o processo de atendimento e mensurar custos detalhadamente, servindo de base para intervenções futuras e gestão. A análise de custos também ajuda a identificar problemas e oportunidades, o que pode ser fundamental para buscar investimentos.

Assim, o conhecimento técnico e acesso facilitado de uma unidade de economia da saúde (UES) interna à organização possui conhecimento aprofundado das questões técnicas e políticas locais, além de ter acesso facilitado às fontes de dados, o que a diferencia de pesquisadores externos e qualifica a tomada de decisão.

Desafios de um Núcleo de Economia da Saúde:

Existe um convívio difícil entre a economia e as profissões da saúde, pois a ética da saúde, que preza pela vida acima de qualquer custo, diverge da ética econômica, que foca no bem comum e na utilização eficiente de recursos limitados. A escassez de recursos e demandas crescentes enfrentam o desafio da sustentabilidade financeira devido à crescente demanda por serviços e tecnologias, bem como à escassez de recursos e restrições orçamentárias.

O desconhecimento e desconfiança dos gestores devido ao pouco conhecimento de gestores e líderes políticos sobre a economia da saúde e como ela pode contribuir, podem levar à desconfiança na capacidade dos NES e à preferência por consultorias externas, mesmo que estas tenham menos familiaridade com o contexto interno. A complexidade e limitações dos dados na análise de custos é complexa pela multiplicidade de recursos e insumos, e a carência de dados fidedignos para algumas análises é uma limitação.



ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Não podemos esquecer os custos regionais específicos (Custo Amazônico) em regiões como a Amazônia, há custos adicionais significativos (logística, transporte, sazonalidade dos rios) que não são adequadamente considerados nos repasses federais e distorcem o sistema de saúde.

Lições Aprendidas:

- **Necessidade de Diálogo e Desmistificação:** É fundamental superar a dicotomia entre a economia e a saúde, promovendo a divulgação do conhecimento da economia da saúde para desmistificar a incompatibilidade e estimular sua aplicação prática.
- **Foco na Eficiência e nos Benefícios Sociais:** O objetivo da economia da saúde não é apenas reduzir gastos, mas gastar melhor para maximizar os benefícios sociais em relação aos menores custos.
- **Transparência nas Escolhas e Dilemas Éticos:** As decisões devem ser amparadas pelos princípios constitucionais e legais que regem o sistema de saúde.
- **Investimento em Formação e Multidisciplinaridade:** A formação de equipes multidisciplinares e o uso de técnicas pedagógicas modernas podem ajudar a superar as barreiras de compreensão e aplicação da economia da saúde. É preciso fortalecer a avaliação econômica e a oferta de cursos na área.
- **Reconhecimento das Especificidades Regionais:** É imperativo adaptar os novos arranjos e programas de saúde às características regionais, como o período sazonal dos rios na Amazônia, para que os custos e as ações sejam efetivos. Estudos de custos devem abranger um ciclo anual completo, considerando essas variações.

METODOLOGIA APLICADA:

1. O financiamento do SUS, vai além da transferência de recursos e requer o traçado de caminhos organizativos e colaborativos para a tomada de decisão assertiva na garantia de direitos.
2. Logo, repensar e organizar o setor de planejamento e captação de recursos era primordial para a qualificação da rede de atenção.
3. Em 2021 iniciou o processo de organização do setor de Planejamento da secretaria de saúde, com foco na qualificação dos serviços através da organização do financiamento em saúde.



ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. Foram realizadas 05 reuniões nos setores da secretaria afim de entender o processo de trabalho, as informações em saúde e seus gastos, extraindo um relatório situacional apresentado ao gestor municipal e o departamento financeiro.
5. Em seguida os serviços foram organizados para garantia de acesso, integralidade e organização da RAS, os existentes foram qualificados com protocolos e sistema de informação com rotinas do processamento dos dados.
6. Os serviços não existentes foram organizados em processos de solicitação de implantação e homologação, principalmente os mantidos com custeio próprio.
7. Concomitante a isso reorganizamos o PPA, LDO, LOA e PMS para transferência de recursos de forma correta, ética e transparente das ações de saúde.
8. Por fim, instalamos rotina de monitoramento e avaliação sob a ótica da oferta e qualidade dos serviços ofertados a população.

Além, de qualificar e integrar o diálogo intersetorial com o monitoramento dos sistemas de informação em saúde de maneira integrada.

ANÁLISE OU COMPROVAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA:

A viabilidade técnica é evidenciada pela metodologia robusta e organizada que foi implementada na abordagem que reconheceu o financiamento do SUS indo além da mera transferência de recursos, exigindo caminhos organizativos e colaborativos para a tomada de decisão assertiva na garantia de direitos. Em 2021, foi iniciado um processo fundamental de reorganização do setor de Planejamento da Secretaria de Saúde, com o objetivo primordial de qualificar a rede de atenção por meio da gestão do financiamento. Com reuniões setoriais para compreender os processos de trabalho, as informações de saúde e os gastos, culminando em um relatório situacional apresentado à gestão municipal e ao departamento financeiro. Organizaram os serviços existentes para garantir acesso, integralidade e organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), sendo qualificados com protocolos e sistemas de informação com rotinas de processamento de dados, entre outros.

Com a reorganização simultânea do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do Plano Municipal de Saúde (PMS) para garantir a transferência de recursos de forma correta, ética e transparente para as ações de saúde.

A criação de um Núcleo de Economia na Saúde (NES) é um ponto forte técnico, permitindo a otimização de recursos, melhoria da gestão e o subsídio à tomada de decisão



ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

baseada em evidências, utilizando metodologias como análises de custos, custo-benefício, custo-efetividade e custo-utilidade. Isso auxilia na combinação de eficiência e equidade na provisão dos serviços, com ferramentas como o Custeio Baseado em Atividade (ABC) para mensurar custos.

A viabilidade financeira é comprovada pelos resultados mensuráveis que demonstram o impacto direto da qualificação dos serviços sob a ótica do financiamento, que "rompeu barreiras e garantiu uma mudança significativa na rede de serviços ofertados à população de Abaetetuba, garantindo acessos antes quiméricos e realizando cuidados que antes eram alcançados fora das fronteiras municipais", com os resultados apresentados.

A oferta de serviços não apenas melhorou a eficiência e a transparência na gestão financeira, mas também alavancou o município de Abaetetuba, resultando na ampliação da rede de atenção e na sustentabilidade do cuidado, garantindo direitos e fortalecendo a cidadania

RESULTADOS MENSURÁVEIS:

A qualificação dos serviços sob a ótica do financiamento, rompeu barreiras e garantiu uma mudança significativa na rede de serviços ofertados à população de Abaetetuba, garantindo acessos, antes quiméricos e realizando cuidados que antes eram alcançados fora das fronteiras municipais. A organização do financiamento como parte do cuidado teve como resultados os seguintes dados:

- A atenção básica ao longo dos anos manteve uma cobertura inferior a 85%, em 2021 tínhamos 93,91%; 2022 93,46%; em 2023 alcançamos 94% e atualmente 2025 97,80%, segundo dados do SISAB/MS;
- Implantamos a segunda equipe de EMAD e EMAP do melhor em casa com custeio federal;
- Qualificamos a UPA, com aumento de valor de custeio de R\$ 233.000,00;
- Tivemos aprovados 04 propostas no Novo PAC, sendo a maior captação da região de saúde;
- Foram ampliadas e revitalizadas 09 unidades de saúde entregues à população com melhor ambiência, aporte material e humano;
- Alcance de 08 indicadores do PQA-VS;
- Implantação de 04 equipes multiprofissionais na APS (eMulti);
- Processo Seletivo para 110 Agentes Comunitários de Saúde;
- Pagamento antecipado do complemento do piso da enfermagem em R\$ 745.089,73;
- Estruturação Nova: Departamento de Atenção Primária; Vigilância em Saúde; Vigilância



ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sanitária; Base Descentralizada SAMU; CAPS II; CTA/SAE; CEO; REDE DE FRIOS; Laboratório Municipal; Serviço de Residência Terapêutica; Serviço Especializado em Doença de Chagas;

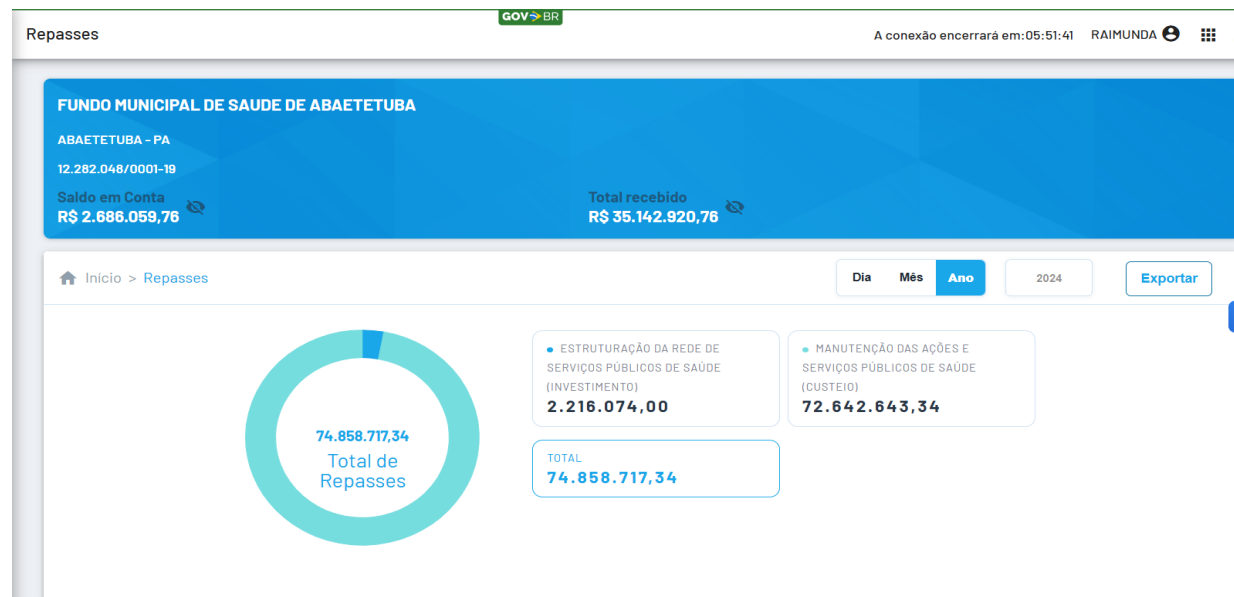
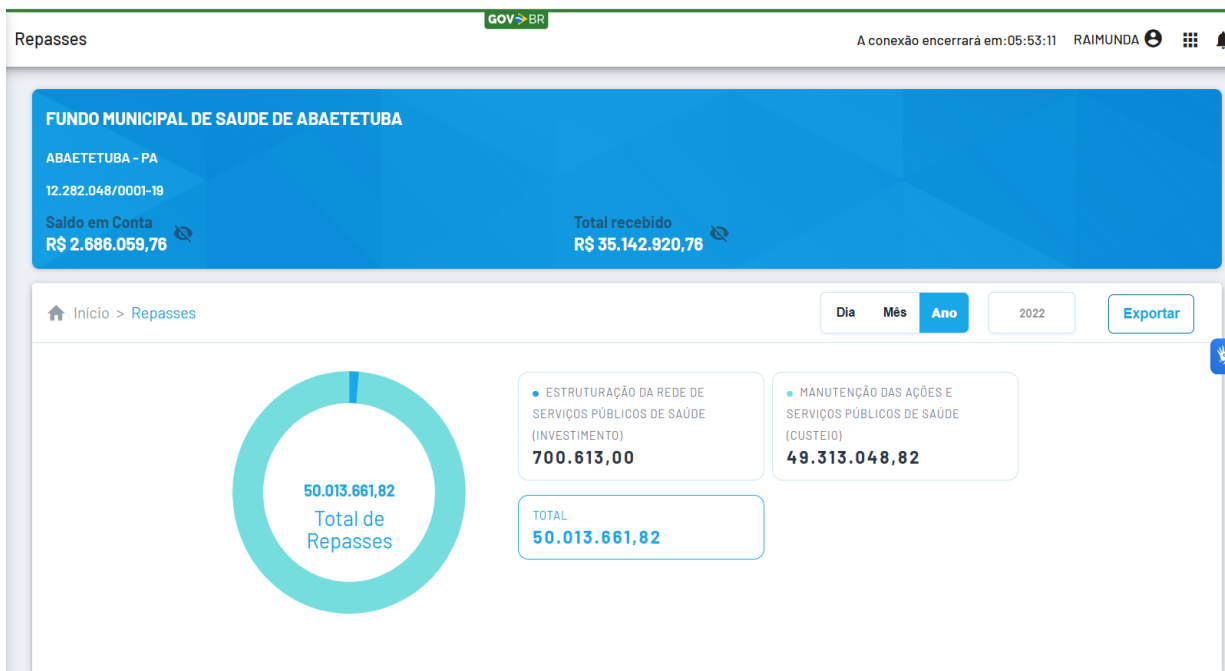
- Informatização de 110 Agentes Comunitários de Saúde;
- Aumento de captação de Recursos de Emendas Parlamentares em 2021, sem o NES, de R\$ 3.500.014,00, em 2022 alcançamos R\$ 7.799.401,00, em 2023 R\$ 7.954.057,00 e em 2024 R\$ 11.007.879,00;
- Recurso para construção do CAPS III e CAPSi, únicos da região de saúde;
- Implantação de 01 Equipe de Saúde da Família Prisional (eAPP);
- Aumento de 16 equipes de saúde bucal para 22 equipes de saúde bucal;
- Aquisição do trailer odontológico e do Carro da Vacina;
- Implantação de 09 equipes ribeirinhas com componentes extras, somando ao todo 10 equipes;
- Repasse federal fundo a fundo de recursos proveniente do SUS em 2021 de R\$ 35 milhões, em 2024 repasse de R\$ 74 milhões.

Fonte: SISAB/FNS/SISMAC/INVESTSUS/SIOPS





ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Repasses financeiros x ano – INVESTSUS/SISAB



ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

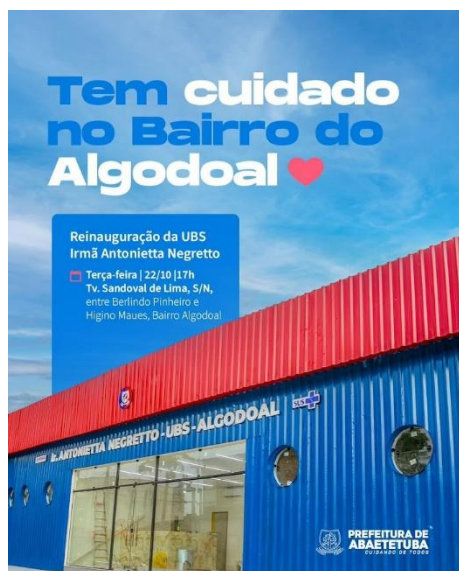




ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Foto: Equipe eMulti



POTENCIAL DE REPLICABILIDADE E ESCALABILIDADE:

O financiamento em saúde é uma área crítica para garantir o acesso equitativo e a qualidade dos serviços de saúde em uma sociedade, abrangendo todos os recursos financeiros necessários para sustentar os sistemas de saúde. Um financiamento justo e equitativo é essencial para assegurar que todos, independentemente de sua renda ou status social, tenham acesso a serviços de saúde de qualidade.

A política de financiamento pode ser projetada para reduzir disparidades e garantir que os mais necessitados recebam a assistência de que precisam, ao mesmo tempo em que melhora a eficiência e a transparência na gestão financeira dos sistemas de saúde.

A experiência de Abaetetuba, ao organizar o processo de gestão financeira com foco na qualificação dos serviços, é apresentada como um modelo que alavancou o município, resultando na ampliação da rede de atenção e na sustentabilidade do cuidado. Isso sugere que a metodologia



ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

aplicada, que incluiu desde a reorganização do setor de planejamento e captação de recursos, até a qualificação de serviços, implementação de protocolos, organização de programas e monitoramento, é um modelo de sucesso que pode ser replicado.

A capacidade de garantir sistemas de financiamento eficazes, equitativos e sustentáveis é considerada essencial para o bem-estar e o desenvolvimento das sociedades. A abordagem implementada em Abaetetuba demonstrou que, mais do que a simples transferência de recursos, ela qualificou o cuidado, garantiu direitos e fortaleceu a cidadania para um Sistema Único de Saúde (SUS) que visa atender a todos.

Em resumo, o potencial de replicabilidade e escalabilidade reside na eficácia comprovada da organização da gestão financeira focada na qualificação dos serviços, na garantia de acesso equitativo e na sustentabilidade do sistema, aspectos que são universais e desejáveis em qualquer sistema de saúde

ASPECTOS INOVADORES E DIFERENCIADOS:

O financiamento em saúde é uma área crítica para garantir o acesso equitativo e a qualidade dos serviços de saúde em uma sociedade. Ele engloba todos os recursos financeiros necessários para sustentar os sistemas de saúde, onde um financiamento em saúde justo e equitativo é essencial para garantir que todos, independentemente de sua renda ou status social, tenham acesso a serviços de saúde de qualidade. A política de financiamento pode ser projetada para reduzir disparidades e garantir que os mais necessitados recebam a assistência de que precisam, a partir da melhoria da eficiência e transparência na gestão financeira dos sistemas de saúde. Por isso, que organizar o processo de gestão financeira com foco na qualificação dos serviços, alavancou o município de Abaetetuba, com a ampliação da rede de atenção e a sustentabilidade do cuidado. Garantir sistemas de financiamento eficazes, equitativos e sustentáveis é essencial para o bem-estar e o desenvolvimento das sociedades. Onde mais do que a transferência de recursos, qualificamos cuidado, garantimos direito e fortalecemos cidadania de um SUS para todos.